

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Ata da 236ª Reunião Ordinária

Data e horário: 15/02/2019 - 08:30 horas

Local: Auditório I da Biblioteca Comunitária da UFSCar

Presidência: Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann

Secretaria: Aparecida Regina F. Canhete

Membros presentes: Conforme lista de assinaturas anexa.

Após a Sra. Presidente congratular-se com os membros presentes e com os demais membros que acompanhavam por vídeo conferência nos demais *campi* da UFSCar, a reunião foi iniciada, transcorrendo da forma a seguir registrada.

Inicialmente a Sra. Presidente registrou as boas vindas aos novos membros junto ao colegiado: Prof. Dr. Helder Vinicius Avanço Galeti e Profa. Dra. Daniela Godoi Jacomassi, efetivo e suplente, respectivamente, representantes do Conselho de Graduação; Prof. Dr. Luiz Fernando de Oriani e Paulillo, Diretor do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia; Profa. Dra. Cassiana Panissi Gabrielli, representante efetiva do Conselho do Centro de Ciências Humanas e Biológicas.

Na sequência, solicitou alteração na ordenação dos itens constantes da ordem do dia, cujo item 2.5 passou a ser o último elencado para discussão, seguida da organização para condução da reunião com teto previsto para término até às 12:30; caso os itens pautados não fossem concluídos até o horário previsto, haveria continuidade da reunião no período da tarde, tendo em vista a presença de advogados externos envolvidos em itens da pauta. Lembrou que todos os membros do colegiado principalmente deste conselho superior, perante a lei, são considerados gestores da universidade, tanto os docentes, quanto os servidores técnico-administrativos e discentes, todos com responsabilidades e implicações que advenham das decisões tomadas, portanto, ser membro do conselho é atividade de prioridade máxima.

1. APRECIÇÃO DE ATAS

Após apreciação, foi aprovada por unanimidade, a Ata da 234ª reunião ordinária, realizada em 26/10/2018.

2. ORDEM DO DIA

2.1. Desfazimento e baixa patrimonial de veículos inservíveis dos *Campi* São Carlos, Araras e Sorocaba. Proc. nº 23112.003439/2016-06.

35 A Presidência informou que os veículos em questão eram antigos, já
36 haviam passado por análise de comissão que encaminhou para desfazimento dos
37 bens e pela Procuradoria Federal junto à UFSCar. O Sr. Sérgio R.P. Nunes,
38 Prefeito Universitário *Campus* São Carlos, informou que a manutenção dos
39 veículos em questão era maior que o custo do próprio veículo, não sendo
40 interessante para a universidade continuar com manutenção dos mesmos, visto
41 que muitos deles atingiram a marca de 500 a 600 mil km rodados, alguns com
42 alto consumo de combustível, além de oferecer riscos aos servidores que se
43 utilizavam dos mesmos. Os veículos foram analisados por comissão instituída
44 para tal finalidade de acordo com regulamento específico para o desfazimento.
45 Após esclarecimentos, foi homologado por unanimidade, a baixa patrimonial e
46 respectivo desfazimento dos veículos considerados inservíveis, constantes do
47 processo especificado no *caput* deste item. Deliberação lavrada em Resolução do
48 colegiado sob nº 924.

49 **2.2.** Extinção do Programa de Pós-Graduação em Estatística, PPGEs. Of. ProPG
50 nº 285/2018.

51 A Sra. Presidente explicou que referido programa havia encerrado suas
52 atividades em 2016, que não havia mais alunos vinculado ao programa e que a
53 extinção já havia sido analisada pelas instâncias cabíveis – Coordenação do
54 Programa, Centro ao qual vinculava-se e Pró-Reitoria de Pós-Graduação;
55 inclusive que o novo Programa Interinstitucional de Pós-Graduação em
56 Estatística, em conjunto com a USP, havia iniciado suas atividades em 2018.
57 Após, foi aprovada por unanimidade a extinção do Programa de Pós-Graduação
58 em Estatística, PPGEs, vinculado ao Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia,
59 CCET, *Campus* São Carlos. Deliberação lavrada em Resolução do colegiado sob
60 nº 925.

61 **2.3.** Regimentos Internos das seguintes unidades:

62 **2.3.1.** Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, SGAS. Proc.
63 nº 23112.002886/2013-97.

64 **2.3.2.** Departamento de Desenvolvimento Rural, DDR-Ar. Proc. nº
65 23112.003822/2011-75.

66 **2.3.3.** Departamento de Computação, DC. Proc. nº 23112.004369/2018-67.

67 A Presidência informou que as propostas de regimentos relativas a
68 departamentos acadêmicos foram elaboradas de acordo com a minuta padrão
69 de regimento interno para departamentos acadêmicos, aprovada por este
70 Conselho. Que todas as propostas em apreciação haviam sido analisadas e
71 aprovadas pelas respectivas instâncias com manifestação favorável emitida pela

72 Procuradoria Federal junto à UFSCar. Não havendo solicitações de
73 esclarecimentos ou destaques, as propostas foram submetidas à apreciação, as
74 quais foram aprovadas por unanimidade. Os regimentos internos da Secretaria
75 Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, SGAS, dos Departamentos de
76 Desenvolvimento Rural, DDR-Ar, e de Computação, DC, foram lavrados em
77 Resolução do colegiado sob n°s 926, 927 e 928, respectivamente.

78 **2.4.** Relatório Anual de Auditoria Interna da UFSCar, RAIN-2018.

79 A Sra. Wania Maria Recchia, coordenadora da Auditoria Interna da
80 UFSCar, AudIn, apresentou minuciosamente os resultados dos trabalhos e ações
81 realizadas no período, conforme Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT),
82 exercício de 2018, aprovado pela Controladoria Geral da União e pelo Conselho
83 Universitário (ConsUni), Ato Administrativo n° 358 de 15 de dezembro de 2017,
84 em atendimento à determinação da Instrução Normativa n° 09, de 09 de outubro
85 de 2018, da Controladoria Geral da União – CGU. Após, foi aprovado por
86 unanimidade o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna da Fundação
87 Universidade Federal de São Carlos, RAIN, exercício 2018, elaborado pela
88 Auditoria Interna da UFSCar. Deliberação lavrada em Ato Administrativo do
89 colegiado n° 438.

90 **2.6.** Proposta Orçamentária para a UFSCar em 2019 e apresentação do relatório
91 de execução orçamentária de 2018.

92 Inicialmente a Sra. Presidente explicou que pelo fato do auditório em que
93 acontecia a reunião ser pequeno para comportar todos os conselheiros e demais
94 interessados, havia sido colocado um ‘telão’ do lado de fora do auditório para
95 acompanhamento da reunião por todos os interessados. Na sequência informou
96 sobre a organização e condução do item, a saber: apresentação pela ProAd do
97 relatório 2018, seguida da apresentação da comissão designada por este
98 Conselho para estudar e trazer uma proposta como apoio às suas decisões,
99 seguido das deliberações do Conselho de Administração. Lembrou que em anos
100 anteriores o assunto havia sido complexo com muitas pessoas argumentando
101 não terem resultados para deliberação, assim, foi acordado disponibilizar a
102 PLOA no final de novembro/2019, mesmo antes de sua aprovação pelo
103 Congresso Nacional para transformação em LOA- Lei Orçamentária Anual, visto
104 que geralmente há pouquíssimas alterações do projeto para a lei final, para que
105 todos pudessem conhecer exatamente os dados contidos na PLOA e da situação
106 da UFSCar, acordando-se ainda reunião do CoAd na primeira semana de
107 fevereiro, e do ConsUni na segunda semana, visto as obrigatoriedades quanto a

108 distribuição de recursos. Lembrou a importância das decisões de um conselho
109 superior da universidade e de seus impactos, que em todas as decisões do
110 ConsUni a reitora e o vice-reitor estão envolvidos, mas os conselheiros também,
111 com implicações muito sérias inclusive com questões pessoais. O Prof. Dr.
112 Márcio M. Fernandes, Pró-Reitor de Administração, apresentou o relatório de
113 execução orçamentária de 2018, informando que os dados foram obtidos dos
114 sistemas SIOP (Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento) e Tesouro
115 Gerencial, ambos do Governo Federal. Procedeu minuciosa apresentação da
116 matriz orçamentária, dos principais grupos de despesas (pessoal, outras
117 despesas correntes e investimentos) com respectivo detalhamento; recursos do
118 PNAES e restaurante; os ted's - termos de execução descentralizada – recursos
119 estes fora da matriz orçamentária, ou seja, recursos extras para finalidade e
120 execução específica como exemplo o ProAP (recurso proveniente da CAPES para
121 custeio da pós-graduação), além de ted's provenientes da saúde, do Inbra, do
122 MEC mas tudo para custeio de ações específicas; o funcionamento de despesas
123 empenhadas, liquidadas e restos a pagar; sentenças judiciais e demais recursos,
124 tudo baseado em sistemas oficiais.

125 Diante do detalhamento das planilhas apresentadas, informou que para o
126 funcionamento e manutenção da Instituição em 2018, mesmo com R\$ 9,5
127 milhões a menos referente a 2017, foi feito um esforço muito grande não só da
128 gestão, como de todos que trabalham na universidade, resultando em certo
129 equilíbrio; para a assistência estudantil o orçamento apresentava-se totalmente
130 desequilibrado e a culpa não era dos estudantes e nem da gestão, mas das
131 demandas que se constituem maiores do que o orçamento disponibilizado pelo
132 governo. Lembrou da tentativa de se equilibrar, pelo menos parcialmente, no
133 ano passado, o que não foi aprovado por este colegiado, resultando em débito
134 grande de 2018 que impactou o orçamento para 2019, ou seja, um problema
135 maior do que o exercício anterior. Explicando a importância da apresentação do
136 relatório de execução orçamentária do exercício anterior pelo fato da proposta
137 orçamentária do ano subsequente se basear no orçamento do exercício anterior
138 quanto a natureza das despesas, apresentou a proposta orçamentária para
139 2019, cuja projeção do orçamento já havia sido apresentado no final de 2018
140 com base na PLOA, cujos valores não se alteraram muito após sua aprovação no
141 mês de janeiro/2019, ou seja, com orçamento para o exercício em vigor com
142 desequilíbrio e necessidade de readequação. Explanou as duas principais ações
143 do orçamento: 20RK relativa ao funcionamento e manutenção da instituição e

144 da 4002 relativa ao PNAES, que compreende ações ao apoio financeiro à
145 assistência estudantil que contribua ao ensino, bem como medidas voltadas a
146 redução de desigualdades, melhoria no desempenho, permanência estudantil,
147 destinada prioritariamente a alunos com baixa renda; informou que tudo que a
148 universidade realiza em termos de assistência estudantil precisa ser nessa ação
149 e que os recursos não podem ser utilizados para outras especificidades, inclusive
150 com riscos ao gestor e todo colegiado responder judicialmente a depender da
151 decisão a ser tomada. Na sequência, apresentou a proposta aprovada pelo CoAd
152 no dia anterior (14/02), para apreciação deste colegiado, resultando no Ato
153 Administrativo CoAd nº 463, nos seguintes termos: a) Preço único de R\$ 6,24
154 para os estudantes não bolsistas em todo os restaurantes (RU's) da UFSCar; b)
155 criação de faixa intermediária de usuários discentes com valor de R\$ 3,50 nos
156 RU's, com previsão de atendimento a aproximadamente de 90 mil refeições no
157 ano de 2019; c) reduções orçamentárias em alíneas de investimento em custeio
158 para funcionamento e manutenção (ação 20RK) para viabilizar o remanejamento
159 de recursos para ação 4002 (PNAES) e consequente atendimento às demandas
160 por assistência estudantil. Ou seja, para viabilização dessa proposta (custo zero
161 aos bolsistas, R\$ 3,50 para faixa intermediária a ser criada e R\$ 6,24 para
162 demais estudantes) seria necessária a conversão de R\$ 1 milhão da alínea
163 investimentos, corte de R\$ 2,1 milhão de despesas da academia e centros e em
164 torno de R\$ 350 mil de outras alíneas, totalizando em torno de R\$ 3,5 milhões.
165 Em esclarecimento aos questionamentos registrados no plenário, a Presidência
166 informou as gestões realizadas junto ao governo na tentativa de aumento no
167 valor dos recursos destinados ao PNAES para a UFSCar; explicou sobre a multa
168 recebida do Serviço Autônomo de Água e Esgoto, SAAE, e seu parcelamento;
169 sobre o projeto da barragem do *campus* São Carlos, sob a coordenação do Prof.
170 Dr. Walter Libardi e sobre a arrecadação e limitação na utilização dos recursos
171 próprios da instituição. Em meio às discussões, foram registradas em vários
172 momentos, manifestações de alunos pelo fato de que muitos outros alunos
173 estavam sendo cerceados de adentrarem no recinto. A Sra. Presidente informou
174 que devido a problemas com a capacidade máxima de pessoas naquele auditório,
175 optou-se por colocar um telão do lado de fora para acompanhamento dos
176 interessados; lembrou que caso este colegiado tivesse autorizado gravar as
177 reuniões, este problema não estaria acontecendo; comentou das diferenças
178 ideológicas, mas que gostaria de ter aproximação com a comunidade em prol da
179 UFSCar; que todos deveriam ter os 'pés no chão', que o ideal seria a universidade

180 ter os recursos para não ter os embates; que todos os membros tinham a mesma
181 responsabilidade do gestor, assim, as votações mais complexas seriam
182 nominais. Diante das várias inscrições, o tempo para manifestação de cada
183 pessoa inscrita passou para dois minutos. Foram várias manifestações: falas
184 remetendo à legalidade, ao equilíbrio orçamentário, aos riscos de sucateamento
185 da universidade devido a cortes nos gastos, aos riscos à permanência estudantil
186 caso não fossem garantidos recursos para bolsas e para subsidiar o preço das
187 refeições nos restaurantes universitários, e reivindicações por meio de palavras
188 de ordem em defesa ao direito à educação e recursos para apoiar a permanência
189 na universidade. Registrou-se também esclarecimentos, citação de nomes por
190 determinadas atitudes, direito de fala e registro de repúdio a determinada
191 manifestação, ou seja, discussões acaloradas e intensas no debate ocorrido
192 durante toda a manhã. O Prof. Dr. Ednaldo B. Pizzolato, presidente da comissão
193 nomeada pelo ConsUni em dezembro/2018 com o objetivo de discutir o
194 orçamento da UFSCar para o exercício 2019, com vistas ao atendimento à
195 complementação orçamentária para manutenção do ingresso no Programa de
196 Assistência Estudantil em 2019, informou que a comissão primou pela
197 continuidade em privilegiar a questão da inclusão e da permanência de
198 estudantes e que certamente seriam garantidos R\$ 2 milhões para aqueles que
199 estão ingressando, além de tentar por um outro lado, garantir o funcionamento
200 da instituição com cortes acima de 20%; a proposta foi apresentada ao CoAd que
201 se sensibilizou com a questão e aprovou uma solução intermediária com valor de
202 R\$ 3,50 para aqueles que não se encaixaram como bolsistas mas que também
203 não podiam pagar o aumento proposto. Comentou sobre a necessidade de se
204 chegar a uma via de consenso, que não dava para ter embates, pois a gestão
205 precisava ter responsabilidade, portanto, a necessidade de união naquele
206 momento, observando ambos os lados. Na sequência, em regime de votação
207 nominal, o Prof. Márcio Fernandes apresentou resumidamente a Proposta
208 Orçamentária para a UFSCar em 2019, elaborada pela ProAd e aprovada pelo
209 CoAd, registrando no plenário 21 votos favoráveis e 30 votos contrários,
210 decidindo assim pela não homologação da Proposta Orçamentária nos termos
211 aprovado pelo CoAd. Foi registrada a seguinte votação: Favoráveis à
212 homologação: Profs(a) Drs(a) Walter Libardi, Marcio M. Fernandes, Ademir D.
213 Caldeira, Audrey B. e Silva, João B. Fernandes, Roberto Ferrari Jr., Leonardo A.
214 de Andrade, Itamar A. Lorenzon, Ana Lúcia Brandl, Leandro I. L. Innocentini,
215 Ana Claudia D. de O.Garcia, Ednaldo B. Pizzolato, Antonio A. Soares, José

216 Eduardo M. Baioni, Wanderson F. Maia, Rafael V. Aroca,; TA's: Sérgio R. P.
217 Nunes, Cristina A. Mota, Pedro Dolosic Cordebello; pós-graduanda: Flávia C. A.
218 Salmázio; graduando Mateus Mesquita V. Ramos. Contrários à homologação:
219 Profs(a) Drs(a) Fábio F. Neves, Maria de Jesus D. dos Reis, André Cordeiro A. dos
220 Santos, Luiz Manoel de M. C. Almeida, Helder V. Avanço Galeti, Rodrigo C.
221 Martins, Sabrina Helena Ferigato, Alan Victor P.A. Costa, Cassiana P. Gabrielli,
222 Bernardo A. do N. Teixeira, Evandro M. de Moraes, Claudionor F. do Nascimento,
223 Joelson G. de Carvalho, Adilson. E. Presoto, Camila Hofling, Anselmo J.
224 Calziolari Neto, Marcos de Oliveira Soares; TA's: Augusto C. H. Pinha, Arlei Olavo
225 Evaristo, Gisele A. Z. Castelani; pós-graduados: Janaina M. G. da Cunha,
226 Ariane D. Seleghim, Caio Fernando e Silva, Nathalia G. Zaparolli, Virgilio Pereira
227 Ricci; graduandos: Giulia Di Giovanni Silva, Natalia P. Pennachioni, Francisco M.
228 de Sousa Jr., Gabriel D. Salomão, Murilo Meloto de Souza. Foram registradas
229 as seguintes declarações de voto: Profa. Dra. Audrey B. e Silva: por entender ter
230 pleno conhecimento da questão orçamentária, optou por apoiar os alunos
231 fragilizados que estão realmente em condições de que foram avaliados pela
232 ProACE, portanto, seu voto de homologação nesse sentido. Prof. Dr. João Batista
233 Fernandes: para repetir o que havia dito anteriormente, suas observações
234 relativas ao seu voto dado naquele instante. Prof. Dr. Joelson G. de Carvalho:
235 que havia virado modo operante ou discutir na última hora para tomar decisão
236 rápida ou antecipar e encurtar discussões; que havia votado na proposta 2 por
237 acreditar que havia espaço tempo para se pensar outras possibilidades; que não
238 poderiam se furtar a querer fazer coisas rápidas e nesse sentido querer tirar
239 discussão e deliberação naquele dia era continuar naquele aqodamento; que
240 daquela forma não dava porque o relatório havia encontrado entre os nobre
241 conselheiros diversos pontos frágeis que precisavam ser discutidos. E que
242 gostaria muito que o Prof. Bernardo, com experiência de gestão, apresentasse de
243 maneira mais concreta a proposta colocada por ele no valor de R\$ 3,00; proposta
244 que com certeza seria um serviço à universidade, e no momento oportuno decidir
245 porque este conselho é soberano. Em resposta, a Sra. Presidente lembrou que os
246 dados foram entregues no início do mês de dezembro; que o professor poderia
247 ter integrado a comissão criada no ConsUni, constituída por todas as
248 categorias, e que havia sido combinado neste colegiado que a decisão ficaria
249 para a segunda semana do mês de fevereiro, como ocorria naquele momento;
250 portanto, que não colocasse como desculpa que não tinha conhecimento e nem
251 condição de se estudar os dados; repudiou isso, pelo fato de que houve tempo e

252 que nada foi ‘atropelado’; que a ProAd nunca se recusou a fazer nenhum
253 esclarecimento; portanto que a falta de tempo e decisão de última hora era uma
254 questão de inverdade. O Prof. Joelson comentou considerar a UFSCar como uma
255 casa, em que pesassem os momentos não serem dos melhores e tão agradáveis,
256 que nunca havia faltado com inverdade; que a Presidência havia colocado
257 palavras na boca de uma aluna, e que havia se manifestado informando que a
258 aluna não havia dito, assim como em reunião anterior deste colegiado em que
259 registrou informando que não era a verdade do que ele havia falado; questionou
260 então ao plenário, se ele tinha dito alguma inverdade, se ele merecia aquele
261 ataque e qual era o papel político daquela descaracterização. Em continuidade às
262 declarações de voto: Gisele A. Z. Castelani: votou na proposta 2 por não pactuar
263 com aumento de 100% para os servidores técnico-administrativos, que a
264 categoria não se sentia contemplada. Pedro Dolosic Cordebello: que em
265 detrimento de qualquer uma das alternativas elencadas havia risco de
266 judicialização e que sua preocupação convergia nesse sentido de que as decisões
267 deixem de ser tomadas no âmbito desse conselho como estavam deslumbrando
268 de forma inclusive muito respeitosa e que se dirigia a todos os nobre conselheiros
269 independentemente de visão. Que sua postura nesta universidade sempre foi de
270 respeitar as pessoas e que continuaria agindo assim. Janaina M. G. da Cunha:
271 pela não homologação por duas questões: por não ter clareza de qual seria a
272 faixa de renda que a categoria intermediária poderia acessar e por não ter clareza
273 do prazo em que esta faixa seria incluída para os estudantes e ainda como isso
274 seria feito, visto que a ProACE não contava com pessoal nem para fazer a
275 seleção dos bolsistas, necessitando de empresa terceirizada para tal finalidade;
276 que haviam vários problemas na proposta que não davam condições para sua
277 aprovação, e que seria preciso tomar cuidado com a judicialização pelo fato da
278 atual reitoria ter tido muita experiência em fazer isso com os estudantes. Por
279 volta de 13h 30min, considerando que a proposta apresentada não havia sido
280 homologada, e a necessidade de concluir o tema naquele dia, conforme
281 informado no início da reunião, a Sra. Presidente encaminhou para pausa de
282 uma hora, e posterior retorno para continuidade do debate.

283 Às 14h 30min, verificado o quórum, a reunião foi reiniciada, ocasião em
284 que a Sra. Presidente abriu para inscrições. Com registro de 23 inscritos,
285 acordou-se tempo de 2,5 minutos para cada manifestação. Preliminarmente à
286 reabertura dos debates, a Sra. Presidente expôs os eixos para deliberação: a
287 saber: 1. Bolsas: necessidade de R\$ 2 milhões para discentes economicamente

288 vulneráveis, com proposição do CoAd de transferir R\$ 1 milhão de investimentos
289 para bolsas; 2. RU com média R\$ 6,95, sendo que a cada R\$0,50 a menos no
290 valor das refeições seriam necessários R\$ 400 mil a mais de subsídio; 3.
291 adequação do orçamento. Informou que a decisão era do colegiado, que não iria
292 interferir, a menos que fosse alguma medida drástica para a universidade ou
293 para a equipe de gestão. Assim, encaminhou no sentido de se realizar uma
294 discussão saudável de forma a avançar no debate. Todos os inscritos se
295 manifestaram, com discussões se concentrando em pontos essenciais como
296 garantia das bolsas permanência e de refeições gratuitas aos bolsistas. Várias
297 propostas foram registradas no plenário, que em meio ao debate, as mesmas
298 foram se moldando em torno dos pontos essenciais. Assim, o Prof. Dr. Roberto
299 Ferrari Jr. considerando que duas propostas restantes, dentre as várias
300 apresentadas, garantiam os pontos fundamentais largamente debatidos, sugeriu
301 uma alternativa intermediária e consensual, que fosse unanimidade no plenário.
302 O plenário então, aprovou de forma unânime, por aclamação, a Proposta
303 Orçamentária Modificada, determinando remanejamento orçamentário de
304 recursos da Ação 20RK (Investimento e Custeio para Funcionamento e
305 Manutenção) para a Ação 4002 (PNAES). A partir dos remanejamentos
306 determinados, alocação de R\$ 8.900.000,00 para aplicação em bolsas
307 assistenciais, e subsídios para o Restaurante Universitário (RU), permitindo a
308 aplicação de nova tabela de preços dos Restaurantes Universitários dos quatro
309 *campi*, a partir de 25/02/2019, da seguinte forma:- discente bolsista ProACE: R\$
310 0,00; discente categoria intermediária ProACE: R\$ 2,50; discente não bolsista
311 (aluno regular): R\$ 4,20; - para as demais categorias de usuários do RU:
312 manutenção das proporções historicamente adotadas em relação ao preço
313 definido para os alunos regulares. A deliberação foi lavrada em Ato
314 Administrativo do ConsUni nº 437. Com esta deliberação foram garantidos
315 todos os recursos previstos como necessários para pagamento de bolsas
316 permanências (R\$8,9milhões) e (R\$3,3milhões) para proporcionar refeições
317 gratuitas aos estudantes inclusos na categoria 'discente -bolsista ProACE'. A
318 viabilização dos subsídios se dará com a conversão de recursos da alínea
319 Investimentos para a alínea Custeio e transferência de recursos da ação 20RK
320 (manutenção da universidade) para a ação PNAES (assistência estudantil), a ser
321 solicitado ao MEC. Também serão necessários cortes em diversas alíneas de
322 Custeio como diárias, material de consumo, estagiários, serviços de pessoa física
323 e pessoa jurídica. Foi criada a categoria intermediária para discentes da

324 graduação que ingressaram pelos grupos 1 e 2 do SISU e outros que se
325 encontrarem em situação de vulnerabilidade socioeconômica, segundo critérios
326 definidos pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis. O ingresso a
327 essa categoria intermediária, em caráter de urgência, poderá ser solicitada
328 mediante autodeclaração, com situação posteriormente comprovada em análise
329 socioeconômica.

330 Por volta de 17h 30min, a Sra. Presidente agradecendo a presença e
331 colaboração dos senhores conselheiros, declarou encerrada a presente reunião.
332 Eu, Aparecida Regina F. Canhete, na qualidade de secretária, redigi a presenta
333 ata, que assino, _____ após ser assinada pela Presidência e demais
334 membros presentes.

335 Presentes na 1ª e 2ª sessões:

336 Profa. Dra. Wanda A.M. Hoffmann Prof.Dr. Walter Libardi Prof.Dr. Márcio M. Fernandes

337 Prof.Dr. Ademir D. Caldeira Profa.Dra. Audrey Borghi e Silva Prof.Dr. João B. Fernandes

338 Prof.Dr. Roberto Ferrari Jr. Prof.Dr. Leonardo A. de Andrade Prof.Dr. Itamar A. Lorenzon

339 Prof.Dr. Fábio F.Neves Profa.Dra. Maria de Jesus D.dos Reis Prof.Dr. Jozivaldo P.G.de Moraes

340 Profa.Dra. Ana Lúcia Brandl Prof.Dr. André C.A. dos Santos Prof.Dr. Luiz M.de M.C. Almeida

341 Prof. Dr. Helder V. A. Galeti Prof.Dr. Rodrigo C. Martins Profa.Dra. Ana Cláudia G.O.Duarte

342 Prof.Dr. Fabrizio T.Paziani Profa.Dra. Sabrina H.Ferigato Prof.Dr. Alan Victor P.de A.Pales Costa

343 Prof.Dr. Bernardo A.N. Teixeira Prof.Dr. Ednaldo B. Pizzolato Prof.Dr. Antonio Augusto Soares

344 Prof.Dr. José E. M. Baioni Prof. Dr. Evandro M. de Moraes Prof.Dr. Claudionor F.do Nascimento

345 Prof.Dr. Joelson G. de Carvalho Prof.Dr. Adilson E.Presoto Profa.Dra. Camila Hofling

- 346 Prof.Dr. Wanderson F. Maia Prof.Dr. Rafael Vidal Aroca Prof.Dr. Anselmo J.Calzolari Neto
- 347 Prof.Dr. Marcos de O. Soares TAs: Sérgio R. P. Nunes Arlei Olavo Evaristo
- 348 Cristina Aparecida Motta Gisele A. Z. Castelani Pedro Dolosic Cordebello
- 349 Pós-Grads.: Janaina M.G. da Cunha Flávia C. A. Salmázio Ariane Duarte Selegim
- 350 Caio Fernando e Silva Virgilio Pereira Ricci Grads: Matheus M.V. Ramos
- 351 Giulia Di Giovani Silva Natália P.Pennachioni Francisco M. de Sousa Jr.
- 352 Gabriel Duvra alomão Murilo Meloto de Souza
- 353 Presentes na 1ª sessão
- 354 Prof.Dr. Itamar A. Lorenzon Prof.Dr. Luiz F. de O. e Paulillo Profa.Dra. Monica F.B.M. Thiersch
- 355 Prof.Dr. Leandro I. L. de Faria Profa.Dra. Cassiana P. Gabrielli Prof.Dr. José G. V. Vieira
- 356 Augusto C. H. Pinha
- 357 Presentes na 2ª sessão
- 358 Rafael Porto Santi Profa. Dra. Adriana de O. Delgado Silva